

# ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES EM EAD<sup>1</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

A disciplina, Organização de Bibliotecas Escolares (BIB03134), ministrada na modalidade EAD (Educação Aberta e a Distância) mediada por computador, se desenvolveu plenamente, conforme previsto, alcançando resultados além daqueles esperados inicialmente.

O papel do bibliotecário é o de mediador entre a leitura, a informação e o leitor. Este profissional, além de orientar o usuário no uso dos suportes informacionais, deve ser um promotor de leitura, um incentivador para o uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) e, além de tudo, um bibliotecário educador. Além disso, a Sociedade da Informação tem como cerne principal o cidadão e o acesso e o uso da informação para todos. O bibliotecário, que atua na instituição escolar, é o profissional da informação que, através das TICs promove e propicia a inclusão social, digital e informacional através da leitura e da escrita. A biblioteca escolar deve ser um espaço democrático, de inclusão, um ambiente de aprendizagem. O acesso e o uso das TICs permite que a comunidade escolar possa utilizar os recursos informacionais para a sua formação e inclusão na sociedade. Por outro lado, a EAD possibilita o acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) oportunizando que os acadêmicos de Biblioteconomia passem a ser agentes ativos do seu processo de aprendizagem. Lopes (2005) referindo-se aos novos ambientes de aprendizagem afirma que estes exigem do educador-pesquisador a “competência de saber trocar saberes, habilidades para construir e reconstruir com seus alunos conhecimentos significativos, para conhecer o erro como fator de construção e saber lidar com as incertezas, as transitoriedades, os problemas.” O bibliotecário-educador deve encantar os alunos propiciando o diálogo, a interação, a criatividade, a colaboração, o compartilhamento. Nos AVAs os alunos/usuários tornam-se o centro do processo de ensino e de aprendizagem, tornando-se responsáveis pela sua aprendizagem e co-responsáveis pela aprendizagem do grupo do qual fazem parte. A pedagogia colaborativa se torna possível quando as TICs se tornam o caminho para a construção de uma

---

<sup>1</sup> Prof<sup>a</sup>. Ms Eliane Lourdes da Silva Moro; Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Lizandra Brasil Estabel; Acad. Tamini Farias Nicoletti. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – FABICO/UFRGS. E-mail: [eliane\\_moro@yahoo.com.br](mailto:eliane_moro@yahoo.com.br); [liz.estabel@gmail.com](mailto:liz.estabel@gmail.com); [tamini\\_nicoletti@yahoo.com.br](mailto:tamini_nicoletti@yahoo.com.br).

realidade coletiva através de ambientes que propiciem a interação e o conhecimento compartilhados pelos sujeitos partícipes do processo de aprendizagem. Para Vygotsky as interações sociais são as principais desencadeadoras do aprendizado, pois quando duas ou mais pessoas cooperam em uma atividade, se dá o processo de mediação e da interação entre todos. O uso das TICs na aprendizagem colaborativa pode acontecer através da relação sujeito/computador, sujeito/rede local, sujeito /ciberespaço, sujeito/sujeito, sujeito/grupo caracterizando dessa forma como um processo colaborativo. Por isso, a importância desta Disciplina, mediada por computador, propiciando aos alunos o acesso e o uso de ferramentas de EAD e a aprendizagem.

## **2 OBJETIVOS**

Oportunizar aos alunos do curso de Biblioteconomia experiências de aprendizagem, através de EAD, mediada por computador, trabalhando cooperativamente com professores e colegas. Capacitar os alunos no uso das TICs e oportunizar experiências no uso de recursos e serviços em bibliotecas escolares. Oportunizar estudos teórico-práticos estimulando o futuro profissional atuar em bibliotecas escolares.

## **3 METODOLOGIA**

Enfoque do processo de construção do conhecimento, a autonomia do aluno e o desenvolvimento de competências com experiências do futuro bibliotecário evidenciando-se a preocupação para não reproduzir, no meio eletrônico, a postura, os recursos, os métodos, da aula presencial, buscando-se propostas que privilegiem a interação entre os participantes – professores, alunos, bolsistas – e, principalmente, o desenvolvimento de atividades colaborativas e cooperativas. O professor, baseado na epistemologia vygotskyana, torna-se o mediador no processo de aprendizagem do aluno, estabelecendo-se a mediação entre os sujeitos: professores e alunos, alunos e alunos. Uso de ferramentas eletrônicas.

## **4 RESULTADOS**

Depoimentos de alguns alunos nas atividades síncronas.

"Puxa professora, descobri mais uma vantagem da aula em EAD, estou super gripada, mas através da internet não preciso perder a aula, pois não preciso sair no frio...[. . .]...cadeiras como essa já dão muita gratificação...estou adorando essa disciplina... É a tecnologia para a humanização e não para o afastamento das pessoas..." (M.C.).

"Escolhi esta disciplina porque acho que a biblioteca escolar é muito importante para a formação do indivíduo, para despertar o interesse e a conscientização do poder transformador da leitura. [. . .] Temos que fazer diferença na vida das pessoas, entusiasmando-os com a paixão pelo conhecimento". (M.P.).

Verificou-se no desenvolvimento da disciplina que a EAD contribuiu de forma positiva para que a participação dos alunos fosse mais homogênea do que quando ministrada presencialmente atribuindo-se ao fato de os alunos não sentirem nenhum constrangimento em expor suas idéias e dúvidas, visto que cada um encontra-se em local distinto, "seguro" para questionar, longe dos olhares da turma. Apesar da distância física, as turmas sempre apresentaram, tão logo iniciava a interação pelo TelEduc, grande interesse em conhecer o outro, descobrir com quem iriam "compartilhar" ao longo do semestre. Tal afirmação é confirmada pelo substancial número de acessos à ferramenta Perfil, na qual os integrantes do grupo (aluno, formador ou convidado), buscava os depoimentos ou a foto para identificar com quem estava digitando e interagindo no bate-papo. Compartilhamento foi uma tônica e aqui o compartilhar não se refere única e exclusivamente ao compartilhamento das atividades propostas pelo professor, mas compartilhar em vários sentidos: dúvidas, informações novas entre outros.

O uso do Mural foi prática comum, ao longo da disciplina para compartilhar com o grande grupo informações relacionadas à disciplina, à Biblioteconomia e outras comunicações importantes nas áreas afins.

As atividades no Bate-papo se caracterizaram como momentos de intenso debate. Inicialmente agendados para a discussão de um determinado tema, relacionados com as leituras e atividades realizadas anteriormente, sempre apresentaram debate intenso de opiniões ora convergentes, ora divergentes, mantendo-se sempre o respeito à diversidade. Algumas questões iniciadas nos bate-papos extrapolaram o ambiente virtual, ganhando os corredores da Faculdade. Por exemplo, a criação de um abaixo-assinado criado pelos alunos da disciplina com o objetivo de pressionar o governo para a realização de concurso público para bibliotecário no Estado e para a reabertura das bibliotecas escolares que foram fechadas por motivo do afastamento dos professores que lá atuavam e designadas para as salas de aulas.

Outro espaço de debate foi o Fórum de Discussão, no qual, mesmo de caráter assíncrono, apresentou intensa interatividade. Após lançada uma questão pelo formador, os alunos eram estimulados a respondê-la e, o resultado, após a contribuição de um aluno, seguia outro, na seqüência, contribuía e assim acontecia uma “ciranda” de idéias ricas e inovadoras para a aprendizagem de todos os envolvidos. Essa ciranda, tão necessária no ambiente acadêmico, em especial nos primeiros passos da graduação, não deve ser um privilégio da educação a distância, deve estar presente nas salas de aula de nossa Universidade.

## **5 CONCLUSÃO**

A EAD caracteriza-se como um novo espaço, uma nova modalidade, uma nova atitude, uma nova forma de comunicação, uma nova postura de professor e alunos em AVAs. O acesso e o uso das TICs na EAD, mediada por computador, deve ter como preocupação do professor, o processo interativo na construção do conhecimento, tendo como foco a qualidade na educação. A disciplina possibilita o despertar da consciência crítica nos alunos, estimula a participação e a discussão, oportuniza uma nova democracia de ensinar e de aprender, de cooperação entre os integrantes da turma e, principalmente, de uma nova forma de educação, que possibilita encontrar, na extensão do computador, o SER humano, e contribui para abrir novos caminhos de perspectivas e tendências na formação do profissional bibliotecário.

O AVA utilizado para o desenvolvimento da Disciplina contribuiu para a apropriação dos conhecimentos dos acadêmicos do Curso de Biblioteconomia diferente do ambiente físico presencial da sala de aula, mas significativo para o acesso e o uso das ferramentas eletrônicas como meio para o processo de interação entre os formadores e os alunos e entre os pares.

## **6 REFERENCIAS**

- LOPES, Rosana Pereira. Um Novo Professor: novas funções e novas metáforas. In: **Redes Digitais e Metamorfose do Aprender**. Petrópolis-RJ : Vozes, 2005. P.33-55.
- VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.